

Pedágio em ruas e avenidas

ADRIANO HORTA - 12/03/2011

Governo federal autorizou municípios a cobrarem para que veículos circulem em ruas e avenidas nos horários de pico

Marianna Aguiar

O governo federal autorizou os municípios a cobrarem pedágios urbanos para carros circularem em vias públicas. Essa e outras diretrizes foram definidas na lei 12.587, aprovada pela presidente Dilma Rousseff dentro da Política Nacional de Mobilidade Urbana, na última semana.

Com a restrição e controle de acesso e circulação em locais e horários predeterminados e aplicação de taxas, a ideia é que a população ficaria desestimulada a utilizar os carros e daria preferência aos ônibus.

Essa medida para cobrar por circular no Centro já é adotada em Londres, na Inglaterra, e em Estocolmo, na Suécia. Em Vitória, uma via de grande circulação que poderia ser taxada é a avenida Princesa Isabel. Outra diretriz seria o controle de estacionamentos, inclusive com pagamento pela utilização do espaço público (rotativo).

O objetivo da lei é proporcionar melhoria nas condições de acessibilidade e mobilidade da popula-

ção e cargas no município, integrando os diferentes modos de transporte.

Além disso, modernizar a regulação dos serviços de transportes públicos e dar prioridade aos modos de transportes não motorizados (pedestre e ciclista) sobre os motorizados e dos serviços de transporte coletivo (ônibus) sobre o individual motorizado (carros).

A lei também prevê que os municípios criem um plano de Mobilidade Urbana, que deverá ser integrado ao plano diretor municipal no prazo máximo de três anos.

A Prefeitura da Serra informou que se antecipou à lei e já produziu esse plano.

A secretária de Desenvolvimento Urbano do município Ana Márcia Erler afirmou que ainda não há necessidade para cobrar taxas de veículos leves.

“Vamos normatizar horários de carga e descarga e as regras entram em vigor em abril. Já a regra para veículos de menor porte só é adotada quando as vias estão bastante congestionadas”.

“Não é preciso pedágio urbano porque não temos um volume de tráfego que justifique a cobrança”

Ana Márcia Erler, secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra



MOVIMENTO NA AVENIDA PRINCESA ISABEL: lei aprovada prevê mais mobilidade nas principais vias

O QUE AS PREFEITURAS QUEREM FAZER

Regra para tráfego de caminhão

Vitória

- > NÃO HÁ PREVISÃO de cobrança de pedágio urbano.
- > JÁ FEZ O PLANO de mobilidade urbana há três anos.
- > BUSCA MELHORIA constante do transporte público coletivo.
- > VAI ATUALIZAR a circulação de veículos de carga e descarga em determinados locais e horários.
- > POSSUI PROJETO de implantar mais 25 quilômetros de ciclovias.

Vila Velha

- > INVESTIMENTO de R\$ 4 milhões em infraestrutura de sinalização urbana, vertical, semafórica e horizontal.
- > IMPLANTAÇÃO de estacionamento rotativo no bairro Glória em março.
- > INVESTIMENTO em fiscalização com contratação de guardas de trânsito.
- > PRETENDE CONTRATAR este ano uma empresa especializada para criar o plano de mobilidade urbana.
- > ESTUDA a possibilidade de cobrar taxa em áreas de grande fluxo e sem possibilidade de ampliação.

Serra

- > A PARTIR DE ABRIL, vai disciplinar os horários e locais de carga e descarga e mercadorias.
- > JÁ PRODUZIU o plano diretor municipal e de mobilidade, que deve ser sancionado pelo prefeito em breve.
- > NÃO PRETENDE adotar pedágio urbano, já que as vias ficam congestionadas apenas no horário de pico.
- > HÁ REDES DE CICLOVIA projetadas para todas as novas vias e aquelas que forem ampliadas.
- > INVESTIMENTO NO sistema público de transporte coletivo com os corredores exclusivos de ônibus.
- > EXPANSÃO dos terminais de Laranjeiras e Carapina e projeto de construção de terminal em Serra-Sede.

Cariacica

- > PRETENDE organizar o plano de mobilidade, junto com o diretor viário.
- > ORGANIZAR E AMPLIAR o estacionamento rotativo em Campo Grande.
- > DISCIPLINAR circulação de carretas que saem do porto.
- > CONTRATAÇÃO de agentes de trânsito.

OPINIÕES



“Temos outras alternativas de gerenciamento de tráfego, sem precisar de pedágio urbano”

Nadja Liboa, doutora em engenharia de transportes



“A medida do pedágio é polêmica, mas funciona em Londres. Investir em transporte público é mais importante”

Paul Timms, pesquisador inglês na área de Transportes

A frota do Estado

Quase 400 mil motocicletas circulam em vias estaduais

	2010	2011
> AUTOS e comerciais leves	838.640 com média de idade de 8,5 anos	894.640 com média de idade de 8,5 anos
> ÔNIBUS	13.031 com média de idade de 8,6 anos	13.735 com média de idade de 8,1 anos
> CAMINHÕES	68.728 com média de idade de 10 anos	73.257 com média de idade 9,2 anos
> MOTOS	350.324 com média de idade de 4,5 anos	380.182 com média de idade de 4 anos
> IMPLEMENTOS rodoviários	26.253 com média de idade de 8 anos	29.879 com média de idade de 6,6 anos

TOTAL

A frota do Estado hoje é de: **1.182.824** veículos



IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS: proposta para reduzir congestionamentos